

PORTARIA Nº 20/GJM - CE/IFRO, DE 20 DE OUTUBRO DE 2020

A PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 177 do Regimento Geral (Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29 de dezembro de 2015),

CONSIDERANDO a deliberação tomada na Reunião do Conselho Escolar do *Campus* Guajará-Mirim, conforme Ata 06/2020 (Documento SEI nº [1049036](#));

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23243.011731/2020-85;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada em Espanhol Básico II - Modalidade EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Guajará-Mirim (Documento SEI nº [1044403](#)).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente por **Elaine Oliveira Costa de Carvalho, Presidente do Conselho**, em 20/10/2020, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1053132** e o código CRC **2114CFA1**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPANHOL BÁSICO II
MODALIDADE EAD**

GUAJARÁ-MIRIM - RONDÔNIA

2020

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Diana Ketlem Paula do Nascimento

Marcela dos Santos Lima

Maria Enísia Soares de Souza

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite

Diretora-Geral do *Campus*: Elaine Oliveira Costa de Carvalho

Pró-Reitor de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitora de Ensino: Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gilberto Paulino da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
3. DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
4. JUSTIFICATIVA	8
5. OBJETIVOS.....	9
5.1. Geral	9
5.2. Específicos	9
6. PERFIL PROFISSIONAL.....	9
6.1. Público-alvo e pré-requisitos de ingresso	9
6.2. Mecanismo de acesso ao curso	9
6.3. Perfil do egresso	9
7. METODOLOGIA DA OFERTA	10
7.1. Local e período de realização do curso.....	10
7.2. Configuração curricular	10
7.3. Formas de atendimento.....	10
7.4. Planejamento de ensino	10
7.5. Processo de formação	11
7.6. Avaliação do processo de aprendizagem.....	12
8. CRONOGRAMA	13
9. RECURSOS DE ATENDIMENTO	14
9.1. Recursos humanos	14
10. REFERÊNCIAS	15
APÊNDICES	16

1. INTRODUÇÃO

O curso de Espanhol básico oferece ao aluno estratégias individuais e coletivas de leitura que permitem sua participação ativa no processo de construção de seu próprio conhecimento e, com isso, desenvolver sua capacidade de realizar a leitura autônoma de diferentes gêneros textuais em Língua Espanhola, capacitando-o, assim, para enfrentar as diferentes exigências de provas de Língua Espanhola nas seleções de qualquer natureza.

O curso tem como objetivo oferecer conhecimentos linguísticos à comunidade de Guajará-Mirim e adjacências, no que diz respeito à aprendizagem da Língua Espanhola, levando em consideração que a região possui grande fluxo de estrangeiros, por estar localizada na fronteira com país falante da Língua Espanhola (Bolívia).

Assim, o *Campus* Guajará-Mirim alia-se à proposta do Instituto Federal no que se refere ao processo de internacionalização, prestando serviço à sociedade local no tocante à capacitação profissional dos habitantes, através de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana e integral.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Reitoria

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

CNPJ: 10.817.343/0001-05

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Tiradentes, 3009 - Setor Industrial

Cidade/UF: Porto-Velho - Rondônia

CEP: 76821-001

E-mail: reitoria@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Telefone: (69) 2182-9601

2.2 Unidade de Ensino

Nome: *Campus* Guajará-Mirim

CNPJ: 10.817.343/0009-54

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. 15 de Novembro, 4849 - Planalto

Cidade/UF: Guajará-Mirim - Rondônia

CEP: 76.850-000

E-mail: campusguajara@ifro.edu.br

WEBSITE: <http://portal.ifro.edu.br/guajara-mirim>

Telefone: (69) 3516-4700

3. DADOS GERAIS DO CURSO

Trata-se do Curso Espanhol Básico II, em dois componentes curriculares, que se enquadra no eixo Tecnológico, Desenvolvimento Educacional e Social, caracterizado como curso de Formação Continuada. Possui carga horária total de 60 horas. Será ministrado na modalidade a distância, e dirigido a alunos que concluíram o curso de Espanhol Básico I.

4. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a Formação Continuada é concebida como uma oferta educativa, que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Essa formação concentra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, ações planejadas para atender às demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

Ancorada na perspectiva crítico-emancipatória, a Formação Continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, linguísticos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento do sujeito.

5. OBJETIVOS

5.1. Geral

- Compreender a Língua Espanhola nos aspectos comunicativos, gramaticais e vocabulares.

5.2. Específicos

- Desenvolver estratégias de leitura e compreensão de textos em Língua Espanhola;
- Possibilitar o conhecimento de estruturas gramaticais e funções comunicativas através de textos escritos;
- Utilizar os conhecimentos da Língua Espanhola e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

6. PERFIL PROFISSIONAL

6.1. Público-alvo e pré-requisitos de ingresso

O Público-alvo será composto por estudantes do IFRO, *Campus* Guajará-Mirim, que já tenham concluído o curso de Espanhol Básico I.

6.2. Mecanismo de acesso ao curso

O processo de ingresso no curso se inicia com a apresentação do Certificado de Espanhol Básico I, feito no próprio IFRO, *Campus* Guajará-Mirim, com o preenchimento de Formulário de Inscrição e o envio desses dois documentos ao CRA, pelo e-mail, cra.guajara@ifro.edu.br para, então ter a matrícula consolidada.

6.3. Perfil do egresso

Compreende e usa expressões familiares e cotidianas e enunciados intermediários. Apresenta-se e apresenta a outros. Faz perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem, emite opinião e interpreta textos de níveis intermediário e difícil).

7. METODOLOGIA DA OFERTA

7.1. Local e período de realização do curso

O curso será realizado pelo *Campus* Guajará-Mirim, com a utilização de plataformas de aprendizagem, aplicativos e ferramentas midiáticas, no período que corresponde ao segundo semestre de 2020.

7.2. Configuração curricular

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Espanhol Básico II

Componentes Curriculares	Carga Horária
Gramática da Língua Espanhola II	30
Leitura e Compreensão de texto em Língua Espanhola II	30
Carga horária Total	60

7.3. Formas de atendimento

As aulas serão a distância utilizando-se de recursos midiáticos para aulas síncronas e assíncronas. O curso será dividido em 2 disciplinas, duas vezes por semana das 19:15 às 20:55h.

7.4 Planejamento de ensino

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início das aulas”. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) A ementa.
- d) Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de

oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.

- e) As formas de avaliação e acompanhamento.
- f) As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

7.5 Processo de formação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma na qual serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o espaço para interação com os colegas de turma e professores das disciplinas. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, podcasts, livros, apostilas, questionários, *quizzes*, *chats*, aulas gravadas e/ou com transmissão via *internet* (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas pelos professores.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo. Também são previstas atividades como *chats*, *quizzes* e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e professores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas,

podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

7.6 Avaliação do processo de aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EAD as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final.

Nesse sentido, na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re) planejamento das

atividades, na busca dos caminhos para os avanços, como também, na promoção da interação social e do desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento nas aulas online e nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A assiduidade diz respeito à frequência às aulas síncronas (50%), teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades não presenciais, quando solicitadas. Nesse sentido, as aulas também serão assíncronas (50%), podendo ser aulas gravadas, atividades de leitura e escrita, exercícios e pesquisas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. O aluno deverá obter, ao final de cada disciplina, rendimento igual ou superior a 60 pontos e frequência de 75% apurada por disciplina, segundo orientações do Centro de Idiomas.

8.CRONOGRAMA

Ação, atividade ou etapa	Período
Início das aulas	17/08/2020
Encerramento	07/12/2020
Certificação DEPEX	18/12/2020

9.RECURSOS DE ATENDIMENTO

9.1. Recursos humanos

Quadro 2 - Recursos humanos para atendimento no curso: Espanhol II

Função	Nome	Instituição que está vinculado	Formação (alinhada com o curso)	Componente curricular	Carga Horária do Componente Curricular
Coordenador	Diana Ketlem Paula do Nascimento	IFRO	Letras-Inglês	-----	-----
Docentes	Maria Enísia Soares de Souza	IFRO	Letras-Espanhol	Gramática da Língua Espanhola II	30 horas
Docentes	Maria Enísia Soares de Souza	IFRO	Letras-Espanhol	Compreensão e Interpretação de textos da Língua Espanhola II	30 horas

REFERÊNCIAS

ANDRÉS, Antoni et al. **Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español**. Brasília, DF: Educación, 2008.

GOMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. São Paulo: SM, 2005.

LLORACH, Emílio Alarcos. **Gramática de La Lengua Española**. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

MANUAIS PRÁTICOS. **Gramática da Língua Espanhola**. São Paulo: Escala Educacional, 2004.

MILANI, ESTHER MARIA. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 1999.

APÊNDICES – PLANOS DE ENSINO

APÊNDICE I

Disciplina: Gramática de Língua Espanhola II	CARGA HORÁRIA: 30h
Objetivo geral Reconhecer o funcionamento da gramática da Língua Espanhola, atentando para a escrita e a classificação morfológica, sintática e a semântica dos termos.	
Ementa Aspectos gramaticais da Língua Espanhola. Vocabulário. Estruturas frasais.	
Referências básicas: BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial (Volume Único). s/l: Santillana. s/d. LLORACH, Emílio Alorcós. Gramática de La Lengua Española . Espasa Calpe: Madrid, 1995. MANUAIS PRÁTICOS. Gramática da Língua Espanhola . São Paulo: Escala Educacional, 2004. MILANI, ESTHER MARIA. Gramática de Espanhol para Brasileiros . São Paulo: Saraiva, 1999.	
Referências complementares ANDRÉS, Antoni <i>et al.</i> Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español . Brasília, DF: Educación, 2008. GOMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español . São Paulo: SM, 2005.	

APÊNDICE II

Disciplina: Leitura e Compreensão de texto em Língua Espanhola II	CARGA HORÁRIA: 30h
Objetivo geral Desenvolver as quatro habilidades linguísticas – compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita em nível básico em espanhol como língua estrangeira.	
Ementa Compreensão Auditiva e Desenvolvimento de Habilidade Oral em Espanhol, leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua. Interpretação e produção de textos em Espanhol. Níveis de compreensão geral de leitura, suas estratégias e aspectos léxico-gramaticais. Gêneros textuais.	
Referências básicas: BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial (Volume Único). s/l: Santillana. s/d. LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de La Lengua Española . Espasa Calpe: Madrid, 1995. MANUAIS PRÁTICOS. Gramática da Língua Espanhola . São Paulo: Escala Educacional, 2004. MILANI, ESTHER MARIA. Gramática de Espanhol para Brasileiros . São Paulo: Saraiva, 1999.	
Referências complementares ANDRÉS, Antoni <i>et al.</i> Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español . Brasília, DF: Educación, 2008. GOMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español . São Paulo: SM, 2005.	